



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CRÍTICOS-REFLEXIVOS: O POTENCIAL DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Formação de profissionais críticos-reflexivos, metodologias ativas e aprendizagem significativa

- Silva, Luciana Saraiva da¹
luciana.saraiva@ufv.br
- Cotta, Rosângela Minardi Mitre¹
rmmitre@ufv.br
- Costa, Glauce Dias da¹
glaucedias@yahoo.com.br
- Campos, Aline Aparecida de Oliveira¹
alinecamposufv@gmail.com
- Cotta, Rodrigo Mitre²
rodrigomcotta@hotmail.com
- Silva, Lucas Saraiva da³
lucas.saraiva11@gmail.com.
- Cotta, Fernanda Mitre²
fernandamitrec@hotmail.com.

- (1) Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, Brasil.
Departamento de Nutrição e Saúde e Programa de Inovação em Docência Universitária (PRODUS) da UFV.
Avenida Joaquim Lopes de Faria, nº 466, apto. 301. Bairro Santo Antônio, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. CEP: 36570-000.
- (2) Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME/FUNJOB), Barbacena, Minas Gerais, Brasil e Programa de Inovação em Docência Universitária (PRODUS) da UFV.
Rua Presidente Médice, nº 31, apto. 302. Bairro Clélia Bernardes, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. CEP: 36570000.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

- (3) Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.
Faculdade de Medicina e Programa de Inovação em Docência Universitária (PRODUS) da Universidade Federal de Viçosa (UFV).
Avenida Joaquim Lopes de Faria, nº 466, apto. 301. Bairro Santo Antônio, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. CEP: 36570-000.

1. **RESUMO:** As metodologias ativas de ensino-aprendizagem se embasam na aprendizagem significativa dando protagonismo aos estudantes. Objetivo: relatar a experiência inovadora da utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e avaliação no ensino das Políticas de Saúde e Cidadania. Resultados: as metodologias ativas estimularam a autonomia, crítica e reflexão, empoderando os estudantes para o exercício da ética e o trabalho em equipe com responsabilidade perante as questões do cotidiano da vida.
2. **ABSTRACT:** Active methods of teaching-learning rest on the meaningful learning by giving prominence to students. Objective: To report the innovative experience of using active methods of teaching-learning and assessment in teaching Health and Citizenship Policies. Results: The active methodologies encouraged autonomy, critical and reflection, empowering students to pursue the ethics and teamwork with accountability to the issues of everyday life.
3. **PALAVRAS-CHAVE:** métodos ativos, formação universitária, aprendizagem significativa, avaliação, ensino / **KEYWORDS:** active methods, university education, meaningful learning, assessment, teaching.
4. **DESENVOLVIMIENTO:**

a) Objetivo

Relatar a experiência inovadora da utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e avaliação no ensino das Políticas de Saúde e Cidadania, destacando o papel estratégico do estudante enquanto futuro profissional de saúde e cidadão no desenvolvimento e implementação das políticas públicas de saúde.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

b) Descrição do trabalho

As rápidas e crescentes transformações das sociedades contemporâneas têm colocado em debate, de modo muito expressivo, os aspectos relativos à necessidade de mudanças na educação universitária e formação profissional. Na saúde, estas transformações vêm ganhando contornos próprios quando se pensa na estrutura curricular tradicional, pobre em integrar teoria e prática, cada vez mais especializada e dissociada das demandas sociais, especialmente aquelas referentes ao entorno onde a universidade está localizada (Cotta et al, 2011; 2012; 2013a; 2013b). Tal estrutura curricular tem restringido, muitas vezes, o processo ensino-aprendizagem à reprodução do conhecimento, no qual o educador assume o papel de transmissor de conteúdos de forma estática e autoritária sem estímulo ao diálogo e à dúvida, cabendo ao educando, memorizar e repetir os conteúdos, sem a necessária crítica e reflexão imprescindíveis a uma aprendizagem significativa (Cotta et al, 2011; 2012).

Esta prática pedagógica se baseia na concepção “bancária”, para qual a educação é o ato de depositar, transferir e reproduzir valores e conhecimentos para seres de adaptação e ajustamento, passivos, ingênuos, acríticos e desprovidos de um poder criador mínimo (Freire, 1997), o que na prática representa um obstáculo para o pleno desenvolvimento dos profissionais de saúde.

No Brasil, segundo a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), a avaliação é um processo contínuo e cumulativo do desempenho do aluno, devendo prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e refletir os resultados ao longo do período de estudo. De forma complementar, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Ensino de Graduação dos cursos da área da saúde, instituídas na resolução CNE/CES de 2001 (Brasil, 2001), orientam que essas avaliações sejam baseadas nas competências (entendidas como conhecimentos, habilidades e atitudes), utilizando metodologias e critérios transparentes de acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem de modo a propiciar um feedback adequado e em tempo oportuno, permitindo assim que o estudante



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

compreenda os seus erros e acertos e possa corrigir rumos ao longo de todo o período acadêmico (Cotta et al, 2012; Lizarraga, 2010).

Nesta perspectiva, as tendências atuais da educação orientam para a utilização de metodologias ativas, de forma a dar protagonismo aos estudantes e ao processo de aprendizagem responsabilizando-os por sua própria formação e dos colegas (Mitre et al, 2008; Cotta et al, 2011; 2012; 2013b). Como resultado, deve-se estimular uma visão holística, incentivando a construção de redes sociais (dentro e fora do espaço universitário) que possibilitem a expansão da consciência individual e coletiva (Freire, 1997; Cotta et al, 2012).

Assim, tendo como referência que as metodologias ativas são idealizadas a partir de estratégias de ensino fundamentadas na concepção pedagógica crítico-reflexiva, a partir de uma atuação em contextos de vida real, intervindo sobre a realidade, de forma a estimular a interação entre os diversos atores, incentiva-se a valorização da construção coletiva do conhecimento em seus diferentes saberes e cenários de aprendizagem.

Como consequência, as práticas e estratégias pedagógicas devem estimular a criatividade na construção de soluções aos problemas da vida real, promovendo assim, a liberdade de pensar e agir. Dentre as várias propostas de metodologias ativas, a problematização tem sido muito utilizada como estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação, por se ancorar na concepção pedagógica que estimula a participação do educando, desenvolvendo a autonomia e a compreensão da responsabilidade individual e coletiva no processo de aprendizagem (Freire, 1997).

De acordo com Alves (2003), quanto mais separado da existência um determinado conteúdo estiver, maiores e mais complicadas serão as mediações verbais, ao passo que, tudo aquilo que é experimentado não precisa ser ensinado e nem repetido para ser memorizado. Nesta linha, quando o educando constata, reconhece e identifica o problema ele se interessa por ele, o examina, refletindo e relacionando com a sua história. Eis aí a chave da motivação que o impulsiona a buscar ativamente os conhecimentos



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

cientificamente produzidos e a ressignificar suas descobertas, se empoderando para intervir na realidade e atuar no mundo em que habita de forma significativa e transformadora (Cotta et al, 2012).

Destarte, tendo como referência o cenário atual de ensino universitário e as demandas da sociedade contemporânea, e dada à importância do estudo sobre as políticas sociais e dentro delas o estudo das políticas de saúde e cidadania, estruturou-se o módulo acadêmico de Políticas de Saúde e Cidadania da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil, a partir do uso de metodologias ativas, como estratégia de ensino-aprendizagem e avaliação. Este módulo representa um dos conteúdos essenciais para a formação dos profissionais de saúde, abordando de forma abrangente as políticas de saúde do Brasil e do mundo. Como parte de uma avaliação formativa, nos interessa especialmente avaliar a evolução da aquisição de competências pelos estudantes no decorrer do semestre letivo, do exercício do pensamento crítico-reflexivo, da autonomia e da corresponsabilização na construção do conhecimento.

c) Resultados e conclusões

Este estudo apresenta o relato de uma experiência inovadora no módulo acadêmico de Políticas de Saúde e Cidadania da UFV, Minas Gerais, Brasil, durante o primeiro semestre letivo de 2013. Foram adotadas diferentes estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação inovadoras, tais como:

- 1) Contrato de Convivência - no primeiro dia de aula os estudantes foram convidados a refletir sobre o que é preciso fazer para se conviver em harmonia durante o semestre letivo, tendo em vista o tempo/espço e os objetivos do processo de ensino-aprendizagem deste módulo acadêmico, objetivando essencialmente comprometer e corresponsabilizar os estudantes e estimular os valores éticos e humanísticos – alteridade, solidariedade, resiliência, escuta qualificada e olhar sensível ao próximo, características essas, importantes para a formação de profissionais de saúde (Cotta et al, 2011; 2012; 2013b). Este Contrato de Convivência ficava afixado, durante todo o

MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

semestre letivo, na parede da sala de aula e também digitalizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) onde parte das atividades da disciplina eram desenvolvidas nos momentos não presenciais. Tanto os estudantes como os docentes responsáveis pelo módulo acadêmico podiam revisitar o contrato e, depois de discutido e consensuado com toda a turma, alterar e/ou acrescentar algum ponto (Figura 1).

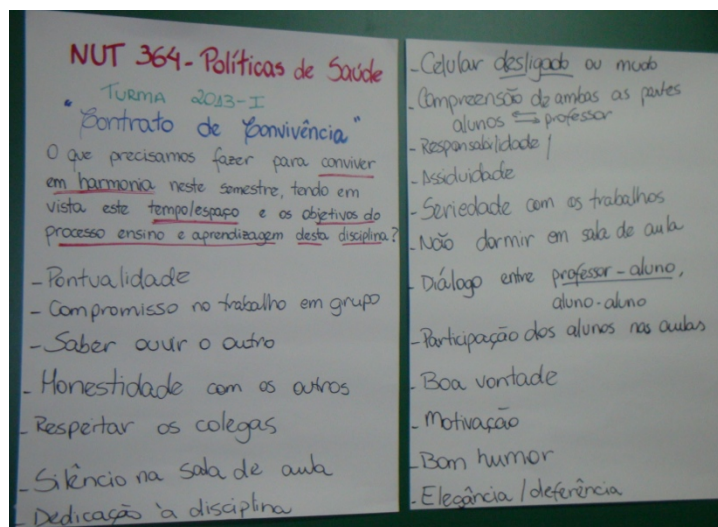


Figura 1. Contrato de convivência do módulo acadêmico Políticas de Saúde e Cidadania

- 2) Processamento de Situações Problema sobre as temáticas estudadas na disciplina, tendo ela o papel de disparadora do processo de reflexão e de teorização em grupo. Por meio da problematização, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social. Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico, comprometendo e responsabilizando o estudante de forma individual (nos momentos de pesquisa e trabalho individual), e coletiva (nos momentos de trabalho em grupo) pela própria aprendizagem (Mitre et al, 2008; Cotta, et al, 2013a).
- 3) Análises, sínteses e sistematização individuais (primeiro momento) e coletivas em pequenos grupos (segundo momento), visando o exercício do manejo das diversas



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

informações as quais tem acesso, o questionamento das ideias de forma a comparar e avaliar os diferentes pontos de vista e possibilidades, argumentando, fazendo inferências, articulando e construindo novas perspectivas a partir da reflexão do conhecimento adquirido e apresentando posteriormente os resultados de forma coerente, inovadora e organizada (Cotta et al, 2013a; 2013b).

- 4) Discussão das temáticas importantes referentes às Políticas de Saúde e Cidadania por meio de filmes comerciais, relacionando estas temáticas com o cotidiano da vida (Cotta, et al, 2013a). Cita-se como exemplo, a utilização do filme “Um ato de coragem”, dirigido por Nick Cassavetes (2002), que evidencia os problemas referentes ao acesso às ações e serviços de saúde em sistemas regidos por políticas neoliberais. A Figura 2 ilustra a atividade desenvolvida em ambiente de sala de aula que utilizou como referência este filme, textos, capítulos de livros e artigos científicos que abordam a temática das políticas de saúde públicas *versus* privadas. Nesta atividade, foi proposto aos alunos que respondessem de forma criativa (primeiramente em pequenos grupos e depois em rodas de conversa com toda a turma) as seguintes perguntas: Quais as razões da inviabilidade do modelo neoliberal na saúde? E se não houvesse o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil?



Figura 2. Discussão e argumentação criativa das Políticas de Saúde e Cidadania por meio de filmes e outros textos científicos



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

- 5) Utilização do Panorama Sobe e Desce, sendo esta uma técnica que tem como princípio a expressão dos participantes sobre suas motivações (Sobe) e desmotivações (Desce) relativo a um determinado conteúdo temático, projeto, programa etc, de forma lúdica, interativa e criativa. As respostas a uma determinada pergunta formulada pelos agentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem são respondidas pelos participantes utilizando-se *post its* de duas cores diferentes - uma para o Sobe (o que motiva) e outra para o Desce (o que desmotiva) – que são afixados em um banner pelos próprios respondentes, formando um panorama que evidencia a percepção de cada um em particular e do grupo como um todo. Neste estudo, trabalhou-se com a seguinte pergunta: “Quais fatores que o motivam (Sobe) e o desmotivam (Desce) a cursar o módulo acadêmico de Políticas de Saúde e Cidadania?” (Figura 3).

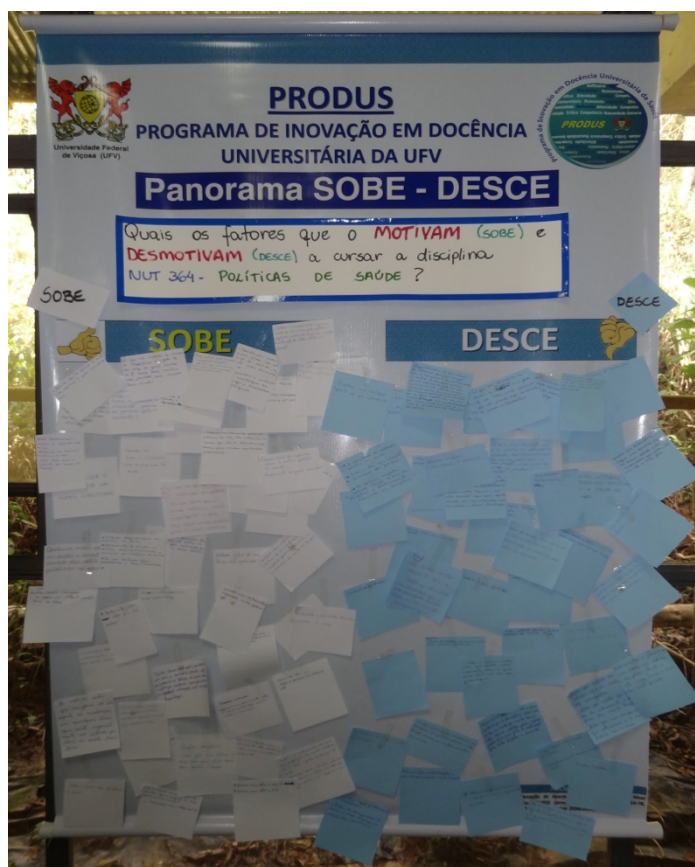


Figura 3. Panorama Sobe e Desce do módulo acadêmico Políticas de Saúde e Cidadania



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Os resultados do Panorama Sobe e Desce são apresentados no formato wordle (Figura 4), formando uma nuvem de palavras correspondente às respostas dos estudantes, sendo que o tamanho da palavra está relacionado com o número de vezes (frequência) na qual ela apareceu, quanto mais citada pelos estudantes maior é o tamanho da palavra.

Assim, por meio da Figura 4 pode-se observar que o que motivou os alunos a cursarem o referido módulo foi a utilização de metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliação, já que estas possibilitam o exercício de outras dimensões importantes também citadas, tais como: a criatividade, o trabalho em equipe, o exercício crítico-reflexivo, a interação aluno-professor e aluno-aluno, a participação mais ativa e interativa do estudante nas atividades, o estímulo ao novo, o que vai ao encontro das DCN (Cotta et al, 2012; 2013b).



Figura 4. Wordle sobre os fatores que motivam os estudantes a cursarem o módulo acadêmico de Políticas de Saúde e Cidadania

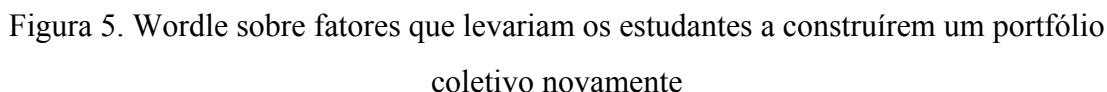


MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Os achados deste estudo evidenciam a contribuição das metodologias ativas para a sedimentação do aprendizado e estímulo ao pensamento crítico-reflexivo, propiciando a aquisição de um conhecimento mais dinâmico, em função da possibilidade de interação entre a teoria com a experiência prática e a busca ativa pelos estudantes de estudos, relatos e vivências tanto exitosas como negativas. Outro aspecto relevante citado pelos estudantes referente ao uso das metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliação refere-se ao fato de estas facilitarem o aprendizado, rompendo com a forma mecânica de decorar e reproduzir os conteúdos, já que os estudantes exercitam a ação-reflexão-ação em perfeita sintonia com a prática-teoria-prática (Cotta et al, 2011; 2012; 2013).

- 6) Construção do portfólio coletivo reflexivo, como método de ensino, aprendizagem e avaliação, visando o estímulo ao pensamento reflexivo no auxílio dos estudantes a transformarem-se em pessoas ativas, críticas, atentas às demandas do mundo contemporâneo, onde os indivíduos devem se colocar de forma aberta ao diálogo e ao novo (Cotta et al 2011; 2012; 2013b).

Em relação à utilização do portfólio coletivo reflexivo, ao final do módulo acadêmico em questão, perguntou-se aos estudantes, quais motivos os levariam a construir um portfólio coletivo novamente em outros momentos de suas vidas. Dentre os motivos citados, destacam-se: o aprendizado diferenciado e inovador, o exercício da visão crítica-reflexiva, o trabalho em equipe, a criatividade, o estímulo à autonomia e corresponsabilidade pelos êxitos e insucessos alcançados, o lugar protagonista que os estudantes ocupam no trabalho e o empoderamento (Figura 5).



O portfólio coletivo reflexivo permitiu que os estudantes participassem ativamente do processo ensino-aprendizagem e conquistassem com autonomia um crescimento para além da sala de aula e do conteúdo programático referente ao módulo acadêmico, destacando-se a criatividade, a visão crítica-reflexiva e a busca pelo novo. Outro ponto positivo reforçado pelos alunos sobre o uso do portfólio foi o estímulo ao trabalho em equipe, à formação de vínculo e à amizade entre os membros do grupo, além de aumentar a autoestima, a integração, melhorar a convivência e favorecer a aprendizagem de todos os integrantes, por meio das discussões, reflexões e troca de ideias realizadas sobre os conteúdos trabalhados. A riqueza das diferenças foi considerada também uma contribuição fundamental para o trabalho em equipe, pois as opiniões distintas e baseadas em diferentes experiências, formações e pontos de vista geraram um resultado mais qualificado e significativo para cada um, individualmente e para o grupo como um todo (Cotta et al, 2012).



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Como forma de ilustração, na Tabela 1 ressalta-se os depoimentos dos estudantes antes e depois de cursar o módulo acadêmico de Políticas de Saúde e Cidadania.

Tabela 1. Depoimentos dos estudantes antes e depois de cursar o módulo acadêmico de Políticas de Saúde e Cidadania

	Antes (Início do módulo acadêmico)	Depois (Final do módulo acadêmico)
Aspectos positivos (Sobe)	<i>“Pelos relatos de estudantes que já fizeram o módulo, ele ajuda a melhorarmos a relação com os outros, a ideia de grupo”.</i> <i>“Vai contribuir com a minha formação e pode ter fortes influências positivas no profissional que eu virei a ser”.</i> <i>“O desejo de conhecer melhor a área da saúde para me tornar um profissional preparado para o mercado de trabalho, conhecendo os programas e a metodologia necessária”.</i>	<i>“Este modelo “ativo” é assim: no início eu não gostava, mas com o passar do tempo, eu fui vendo que desta forma a gente aprende mesmo, de verdade, vai gravando, fixando. A gente começa até a ficar criativo, mais inteligente, e não esquecemos. A gente aprende pra gente e não para o professor”.</i> <i>“É uma experiência diferente que permite associar o teórico com o que acontece na prática cotidiana, além de nos dar mais autonomia e estimular nossa visão crítica das coisas e não apenas tomar como verdade tudo que é passado na mídia pelos professores, pela literatura”.</i> <i>“A gente desde pequeno aprende a decorar e estudar só assim. Esta outra forma de aprendizado dá para aprender mesmo, de verdade, com criatividade”.</i>
Aspectos negativos (Desce)	<i>“A construção do portfólio exige muito tempo, dedicação e disposição para sua realização, visto que há outras disciplinas da grade que também são trabalhosas”.</i> <i>“Apresentação de trabalhos, por ter dificuldade em falar em público”.</i> <i>“O grande número de trabalhos a serem feitos”.</i>	<i>“Apesar de ser uma matéria linda, gastamos muito tempo com as sínteses, resenhas e portfólio, mas no final aprendemos de verdade e saímos empoderados”.</i> <i>“São muitas atividades e textos para ler, mas são extremamente importantes para o estímulo à leitura e maior fixação do conteúdo aprendido em sala de aula”.</i> <i>“É uma módulo denso, com muita informação, gostaria de ter tido mais tempo para dedicar”.</i>



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Conforme demonstrado nos relatos da Tabela 1, pode-se observar que no início deste módulo acadêmico os aspectos positivos dos depoimentos dos estudantes (Sobe) referem-se aos conteúdos (conhecimentos) levando em consideração a importância deste tema na formação e futura atuação profissional. No entanto, ao final do módulo acadêmico, os alunos dão ênfase também às outras duas dimensões das competências - as habilidades e atitudes -, além dos conhecimentos adquiridos por meio da utilização de metodologias ativas.

Dentre os aspectos negativos (Desce), muitos estudantes apresentaram uma resistência inicial em relação às metodologias ativas, por exigir leituras, crítica, reflexão, busca ativa, discussões, trabalho coletivo, retirando-os, de certa forma, de sua zona de conforto – papel passivo de memorizar e repetir o que o professor ordena (Freire, 1977; Cotta et al, 2011). Não obstante, ao final do módulo acadêmico, os alunos destacaram e reconheceram a importância do uso de metodologias ativas no exercício da autonomia, resiliência e aquisição de competências pessoais e profissionais, com ênfase na aprendizagem significativa. A aprendizagem é significativa quando existe um conteúdo potencialmente significativo, acompanhado de uma atitude favorável, ou seja, quando o aluno estabelece associações entre os elementos novos e aqueles já presentes na sua estrutura cognitiva e encontra motivação e estímulo para de fato aprender (Ausubel, 1982; Cotta et al, 2012).

Assim, pode-se inferir que ocorreu uma (trans)formação dos estudantes tanto em relação ao conteúdo quanto às questões importantes para a vida (autonomia, responsabilidade, trabalho em equipe, resiliência, solidariedade, alteridade, etc), o que pode ser ilustrado pelo depoimento que se segue:

“Foi uma ótima experiência de aprendizado, que derrubou o meu “pré-conceito” com relação ao conteúdo estudado e até mesmo com relação ao meu curso e à minha vida”.

Como forma de avaliação final do módulo acadêmico e escuta dos estudantes, afixou-se Crafts em locais estratégicos do ambiente da sala de aula e orientou-se que os estudantes, de forma voluntária e anônima, se desejassem, registrassem as suas sensações e emoções



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÃO: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

em relação às experiências vivenciadas e ao aprendizado durante o módulo acadêmico de Políticas de Saúde e Cidadania (Figura 6). Dentre os registros nos Crafts, pode-se salientar: a aprendizagem, a visão crítica, a amizade, a visão holística, o escutar sintonizado, a alegria, etc, o que confirma o potencial das metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliação para a formação de profissionais ativos capazes de inovar e se reinventar diante das constantes mudanças que se produzem na sociedade contemporânea, preparando-os para vida, por meio do estímulo ao pensamento reflexivo e da apropriação crítica do conhecimento, na perspectiva dialógica, reflexiva e interdisciplinar (Cotta et al, 2011).

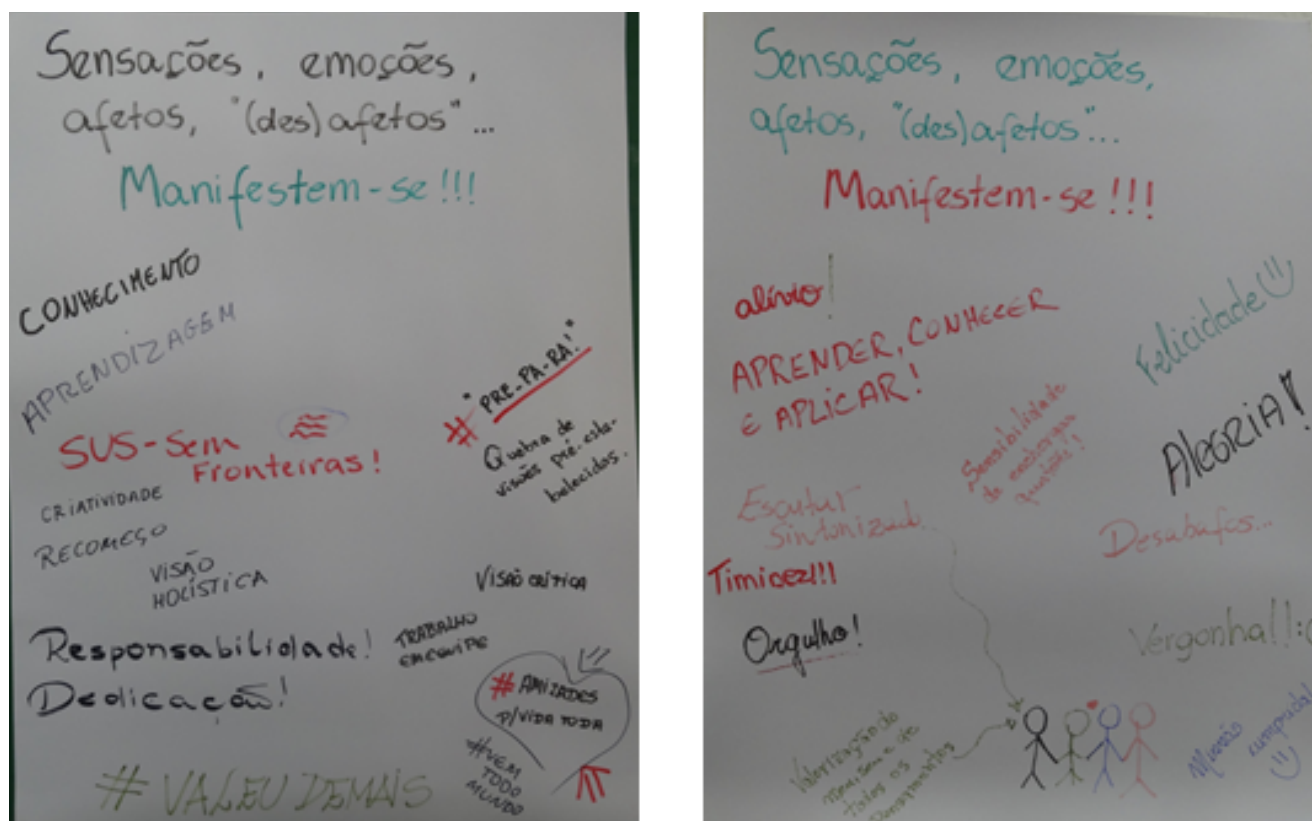


Figura 6. Registro dos estudantes de suas sensações e emoções em relação às experiências vivenciadas e ao aprendizado durante o módulo acadêmico de Políticas de Saúde e Cidadania



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Conclui-se assim, que as metodologias ativas de ensino-aprendizagem e avaliação, no contexto aqui apresentado estimularam o exercício das competências éticas, políticas e técnicas pelos estudantes, contribuindo para a formação de futuros profissionais dotados de conhecimento, raciocínio, crítica, reflexão, responsabilidade e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, capacitando-os para intervirem em contextos de incertezas e complexidades.

Apoio: Este estudo foi financiado pela coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES, entidade do governo brasileiro voltada para a formação de recursos humanos - Processo nº 23038.009788/2010-78, AUX-PE-Pró-Ensino Saúde 2034/2010 e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

5. REFERÊNCIAS

Alves R. *Conversas com quem gosta de ensinar*. 6ª ed. São Paulo: Papirus; 2003.

Ausubel DP. *A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: Moraes, 1982.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Nutrição. [Documento da Internet]. [acesso 2013 dez 15]. [cerca de 5 p.]. Disponível em: <http://www.ufv.br/seg/diretrizes/nut.pdf>.

Brasil. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil. Diário Oficial da União 1996; 20 dez.

Cotta RMM, Costa GD, Mendonça ET. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. *Rev Ciênc & Saúde Colet*, 18(6):1847-1856, 2013b.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Cotta RMM, et al. *Políticas de Saúde: desenhos, modelos e paradigmas*. Viçosa, MG, Brasil; Ed. UFV/ABRASCO; 2013a; 288p.

Cotta RMM, Mendonça ET, Costa GD. Portfólios reflexivos: construindo competências para o trabalho no Sistema Único de Saúde. *Rev Panam Salud Pub*, 30(5): 415-421, 2011.

Cotta RMM, Silva LS, Lopes LL, Gomes KO, Cotta FM, Lugarinho R, et al. Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. *Rev Ciênc & Saúde Colet*, 17(3):787-796, 2012.

Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 40ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

Lizarraga MLSA. *Competencias cognitivas em educación superior*. Madrid: Narcea AS Ediciones, 2010.

Mitre SM, Siqueira-Batista R, Giardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto NM, Meirelle CAB, Porto-Pinto C, Moreira T, Hoffmann LMA. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Rev Ciênc & Saúde Colet*, 13(Supl. 2):2133-2144, 2008.